

Ata da 14ª (décima quarta) reunião ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Lexislatura 2017/2020 da Câmara Municipal de Guanhães, realizada no dia 17 de setembro de 2018 às 19:00 horas, sob a presidência do Vereador Nivaldo dos Santos que cumprimentou a todos e solicitou ao senhor secretário que procedesse com a chamada inicial dos Vereadores a qual estavam todos presentes. Como houve número regimental declarou em nome de Deus aberta a sessão. Prosseguindo, os vereadores procederam com a oração do pai nosso para o bom andamento dos trabalhos. Em seguida, solicitou a leitura dos ofícios protocolados na Casa; Ofício de número 300/2018 de autoria da Sra. Presidente do SAAE Guanhães, Viviane Queiroz. Prosseguindo o senhor Presidente passou a palavra a à Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Guanhães, Viviane Queiroz. Viviane cumprimentou a todos e agradeceu a Câmara o espaço para divulgação das ações do SAAE. Disse que as ações apresentadas no início do ano nesta Casa foram quase todas concluídas pelo SAAE. Disse que os poços artesianos localizados no bairro AOD Pereira e Agrooder possuem pendências e não podem ser usados. Disse que o racionamento no último ano começou no dia 30 de agosto e que no presente ano começou no dia 07 de setembro estando em situação bem mais confortável e planejada que no último ano. Parabenizou a Câmara, na pessoa do vereador Nelci pelo projeto de lei aprovado para preservação de água. O senhor Presidente perguntou sobre a data de embargos dos poços artesianos citados pela Presidente. Viviane respondeu que o processo corre no município de Sabinópolis e que não tem acesso as informações. O vereador Evandro Lott sugeriu que o jurídico do SAAE entre com liminar para pedir uso dos poços. A presidente do SAAE respondeu que o acordo com a mineradora foi questionado e que não atende a autarquia e que, por isso a entidade ainda não usou os poços de maneira a evitar que o acordo seja dado como cumprido. Completou que o jurídico está tentando trazer o processo para a comarca de Guanhães. Questionada sobre a qualidade da água que está chegando na casa dos guanhanenses e valor de reserva disponível no caixa da entidade, Viviane respondeu que é a alteração da água é normal

quando há interrupção de fornecimento e que a primeira água que chega após a interrupção vem com a qualidade alterada e que já foi feito informativo pela autarquia dizendo que tal alteração é momentânea e sugeriu aos vereadores que, caso recebam reclamações dos usuários, elas devem ser encaminhadas ao SAAE. Com relação aos valores no caixa da autarquia, informou que os mesmos se encontram disponíveis no portal da transparência. O vereador Evandro Alvarenga parabenizou a gestão do SAAE pelo cuidado com o portal da transparência e perguntou qual o poço com maior vazão em funcionamento. Viviane respondeu que é o do Horto e do Distrito de Sapucaia. Evandro Alvarenga perguntou em que momento os poços são ativados. Viviane respondeu que a partir do momento que é detectado a diminuição da vazão já é dado início ao uso dos poços. O vereador Daniel perguntou sobre os estudos e o prazo para início de construção das barragens e valores necessários. Viviane respondeu que o estudo ficará pronto na primeira semana de outubro o qual indicará as diretrizes para licitar o projeto. O vereador Mauro perguntou se haverá atendimento telefônico prioritário para o cidadão no período de racionamento sendo respondido que sim. O vereador Daniel perguntou ainda sobre o uso da água represada próximo ao município de Sabinópolis, sendo respondido que a água do local já está sendo bombeada para o SAAE. O vereador Osmar perguntou o valor que está no caixa do SAAE e sobre a previsão para reajuste da tarifa de água. Viviane respondeu que possui R\$2.800.000,00 em caixa e que deixará para falar sobre o reajuste em momento oportuno. O vereador Mauro perguntou quanto o SAAE arrecada e quanto gasta. Viviane respondeu que atualmente os gastos superam a receita. O senhor Presidente perguntou se o Município ainda deve ao SAAE o empréstimo aprovado nesta Casa. Viviane respondeu que todas as parcelas foram pagas e que o município não deve o SAAE. O vereador Nelci perguntou se a presidente da autarquia esteve junto com a prefeita para ver as partes que foram vetadas no projeto de lei de sua autoria. A presidente respondeu que foi consultada e que respondeu ao jurídico do Executivo por meio de ofício. O vereador Nelci perguntou ainda como o SAAE pleitará

empréstimo se está com as despesas negativadas. Viviane respondeu que o SAAE possui condições de arcar com a contrapartida do empréstimo. O senhor Presidente disse que o ex presidente do SAAE foi julgado erradamente nesta Casa em razão das informações agora prestadas a Casa. Perguntou ainda se a negativação das contas da autarquia deve-se a gastos com pessoal. Viviane respondeu que 49% dos gastos são com folha de pagamento e os demais com fornecedores e investimentos. O senhor Presidente agradeceu a presença e esclarecimentos da presidente que agradeceu e deixou em aberto o convite para que os vereadores visitem as instalações do SAAE. Dando prosseguimento ao andamento dos trabalhos, o Presidente solicitou ao Senhor Secretário que procedesse com a leitura dos projeto de lei a darem entrada na casa; Projeto de lei número 27/2018 que dispõe sobre a criação e funcionamento do Canil Municipal e dá outras providências; Projeto de lei número 28/2018 que 'Altera dispositivos da Lei Municipal número 2759 de 26 de abril de 2017 e dá outras providências e Projeto de Resolução nº. 01/2018 que altera data da reunião ordinária do mês de dezembro de 2018. Em continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou ao senhor secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto número 03/2018 que 'Dispõe sobre a proibição da Prefeitura de Guanhães de cobrar Taxa de Expediente na emissão de guias de recolhimento'. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto de Lei Complementar 03/2018 foi colocado em discussão. O vereador Evandro Alvarenga tomou a palavra e disse que havia pedido vista por questões para entender o porque se revogava neste momento algo criado em 2013. Disse que se pergunta como uma lei inconstitucional foi aprovada na Casa e que esteve na prefeitura e se certificou que o Município desde o ano passado não cobra a taxa de expediente. O vereador Daniel lembrou que quando ficou sabendo da cobrança de taxa pelo Executivo enviou ofício pedindo a paralização da mesma e que achou por bem apresentar o projeto visando excluir na lei algo inconstitucional. Lembrou que a decisão do STF pela inconstitucionalidade da cobrança da taxa de expediente foi no ano de 2014 e que a aprovação da taxa se deu

em 2013 nesta Casa. O projeto de Lei Complementar 03/2018 foi colocado em votação sendo aprovado por todos os vereadores. Prosseguindo, foi solicitado ao secretário que procedesse com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei número 24/2018 que, 'Autoriza a outorga de concessão de espaço público nas áreas esportivas do município de Guanhões, para fins de veiculação de publicidade, por meio de placas e dá outras providências'. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto de lei número 24/2018 foi colocado em discussão. O vereador Evandro Alvarenga solicitou pedido de vista ao referido projeto sendo concedida pelo senhor Presidente. Continuando com o prosseguimento dos trabalhos, o senhor secretário procedeu com a leitura dos pareceres apresentados ao projeto de lei 25/2018 que dá denominação de via pública. Os pareceres foram colocados em discussão. Em seguida, o projeto de lei 25/2018 foi colocado em discussão e posterior votação sendo por todos aprovado. Em continuidade aos trabalhos, foi solicitado ao secretário, que procedesse com a leitura dos expedientes. Requerimentos de número 41, 42, 43, 52, 53 e 57/2018 de autoria do vereador Mauro da Conceição Neves; Requerimentos de número 44, 45 e 62/2018 de autoria do vereador Nivaldo dos Santos, Requerimentos 47, 48, 49 e 50/2018 de autoria do vereador Evandro Alvarenga, Requerimento 51/2018 de autoria do vereador Daniel Barroso, Requerimento 54/2018 de autoria do vereador Evandro Lott, Requerimentos 55, 56, 60, 61 e 63/2018 de autoria conjunta dos vereadores, Requerimentos 58 e 59/2018 de autoria do vereador Bruno Pires de Souza, Também foi feita a leitura das Indicações 110, 111, 123/2018 de autoria do vereador Evandro Lott, Indicação 112/2018 apresentada pelo vereador Mauro da Conceição Neves, Indicações nº. 113 e 114/2018 de autoria do vereador Carlos Aparecido da Silva, Indicações 116, 117 e 119/2018 de autoria do vereador Daniel Barroso, Indicação 118/2018 de autoria do vereador Laércio Alves de Lima, Indicação 120/2018 de autoria do vereador Osmar Gomes Fidélis, Indicação 121/2018 de autoria do vereador Osmar Gomes Fidélis e Bruno Pires de Souza, Indicação 122/2018 de autoria do vereador Bruno Pires de Souza, Moção 18/2018 de autoria do vereador Osmar

Gomes Fidélis e Moção 19/2018 de autoria do vereador Evandro Lott. Os expedientes foram colocados em discussão. O vereador Daniel lembrou que já apresentou requerimento para pagamento das verbas recisórias dos servidores exonerados e que foi respondido de forma parcial, por isso o repete novamente. Pediu também o pagamento dos vencimentos dos atuais servidores que estão atrasados. Deixou seu descontentamento com a atual gestão considerando que não foi oferecido transporte para os alunos por ocasião do desfile de 7 de setembro, pedindo que a situação não se repita. Pediu apoio dos colegas vereadores sobre o encerramento das atividades da Capital Mineração onde foi informado que o encerramento das atividades se deu por desacordo da mineradora com a CENIBRA. O senhor Presidente lembrou da ocasião do desfile de 7 de setembro, onde ficou triste por ter sua presença somente registrada no microfone e não foi considerada a presença dos demais vereadores. Em uso da palavra, o vereador Lucimar justificou que o locutor do evento convidou de forma generalizada todos os vereadores para subirem ao palco do evento. O vereador Mauro disse que apresentou o requerimento sobre a dívida da prefeitura considerando os boatos de que seriam em torno de 50 milhões. Cobrou também pela liberação de veículos para pessoas carentes que precisam se dirigir a outras cidades para realizar perícia de INSS. Cobrou também pelo relatório sobre a existência ou não de funcionários fantasma. O vereador Nelci cobrou por suas indicações, em especial a de limpeza do Ribeirão Vermelho e também pelo pagamento do funcionalismo público. O vereador Nelci confirmou que na ocasião do desfile de sete de setembro todos os vereadores foram convidados a subir no palco de forma generalizada. O vereador Osmar lembrou que o carro chefe do Executivo são as secretarias de obras, educação e saúde. Disse que está sentindo falta principalmente da secretaria de obras pelas ruas do Município. Disse que não defende a prefeita, mas que é preciso ser o mais justo possível pois, se não tem dinheiro, não tem como a prefeita fazer milagre com o pagamento das contas. O vereador Nelci pediu uma revisão na ponte da Rua Paulinho Coelho pois a ponte não está suportando o peso dos caminhões. O vereador Daniel

respondeu que já solicitou providências ao antigo secretário de obras Dermeval de Pinho e que este ficou de providenciar. Nelci cobrou ainda pela manutenção dos sinais que estão danificados e colocando em risco. O vereador Evandro relatou a respeito da interrupção do trânsito da cidade pelas obras do loteamento Acrópole. Disse ainda que há mais de um mês que a página da prefeitura de Guanhães já está fora do ar e que durante a sua presidência no exercício de 2018 foi cobrado a respeito de um simples ícone na página da Câmara e que neste caso está havendo dois pesos e duas medidas. O vereador Evandro ainda relatou a respeito de se buscar soluções para resolver a questão da folha de pagamento no município e que a culpa no atraso do pagamento dos funcionários se dá por falta de repasse do estado e que esta é uma situação preocupante relatando a respeito de servidores do município que estão prestes a ter o fornecimento de água interrompido por que não receberam seus vencimentos para pagar suas contas. O vereador Evandro disse ainda que vai apontar o dedo no que está errado. Lembrou que os alunos da zona rural estão tendo transporte para aulas de reposição sábado sim, sábado não e que há denúncias de que professores estão colocando presença para alunos que não estão presentes. Cobrou pela continuidade do trabalho do COMBEM e investimento na instituição para que ela se torne referência. O senhor Presidente deixou seu manifesto pelo encerramento das atividades da mineradora e disse que buscará sim informações junto a mineradora e a Cenibra. Com relação a queda da receita, o senhor Presidente lembrou que a prefeita pode começar a buscar fontes de receitas alternativas como implantação de estacionamento rotativo e implantação de projetos aprovados na Casa. Respondeu aos questionamentos do vereador Evandro Alvarenga e disse que encaminhará também a resposta por escrito. Cobrou também pela instalação de radar nas proximidades dos quilômetros 303 e 305 da BR 259, localidade conhecida como Jacutinga, por questões de segurança para os moradores locais. Os expedientes foram colocados em votação sendo por todos aprovados. Encerrados os trabalhos em pauta, o presidente determinou ao secretário que procedesse com a chamada final dos vereadores a qual estavam

todos presentes. Nada mais há tratar, eu secretário lavrei a presente ata que, depois de lida, se aprovada, segue por todos os vereadores presentes assinada. Sala das sessões, aos 17 de setembro de 2018.